

UFSC- Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política.

Disciplina: Análise Sociopolítica do Sistema Financeiro no Capitalismo Contemporâneo

Código: CSO 6003 - Horário: sexta-feira, 14:00 -18:00 Período: 2011/1 (4 créditos)

Professor: Dr. Ary Cesar Minella

Programa

Ementa:

Fundamentos teóricos e metodológicos para análise sociopolítica do sistema financeiro a partir de autores clássicos e contemporâneos; ciências sociais e sistema financeiro; capital financeiro; hegemonia financeira; grupos econômicos; redes corporativas e redes financeiras; sistema financeiro no Brasil; sistema financeiro contemporâneo, com ênfase na análise da crise de 2007-2008 (implicações econômicas, sociais e políticas); dinheiro e formas alternativas de crédito: Cooperativas de Crédito, Moeda Social, finanças solidárias, microcrédito.

Objetivo

A partir de uma perspectiva sociopolítica, analisar o sistema financeiro, considerando as contribuições teóricas e metodológicas além de estudos empíricos dos pensadores clássicos e contemporâneos.

Laboratório - análise da conjuntura

Além da análise da crise atual, incluída nas sessões finais da disciplina, serão realizadas atividades de "laboratório" contemplando a análise das questões conjunturais vinculadas ao sistema financeiro em âmbito nacional e internacional, que serão discutidas e relacionadas com os temas estudados na disciplina.

Sessão 1 – Apresentação e discussão do programa

Sessão 2

1. Ciências Sociais e sistema financeiro: dinheiro, bancos e finanças no pensamento social clássico e contemporâneo (referências introdutórias).

Leitura Básica

SWEDBERG, Richard. 1989. "Banks from a sociological perspective". In: Góran AHRNE et al. (Eds.) *Sociology in the World: essays in honor of Ulf Himmelstrand on his 65th birthday*. Uppsala; Uppsala Universitet, pp. 157-188.

MIZRUCHI, Mark S. e STEARNS, Linda Brewster. 1994. "Money, banking, and financial markets". In: SMELSER, Neil J. e SWEDBERG, Richard (eds.). 1994. *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, N.J., Princeton University Press. pp. 313-341. (Para uma síntese comentada deste texto e o de Sweberg ver Minella, 1999, pp. 1-21)

Leitura complementar:

MINELLA, Ary. *Fundamentos teóricos e metodológicos para análise do empresariado financeiro no atual contexto de globalização financeira*. Versão preliminar, novembro de 1999, mimeo. (Anexo I do Relatório Técnico de Pós-Doutorado, Departamento de Ciências Sociais da UFSC), pp. 1-21.

Sessão 3

2. Visão geral das transformações do capitalismo contemporâneo, globalização financeira e crise

Bibliografia básica

CHESNAIS, François. "A fisionomia das crises no regime de acumulação sob dominância financeira. In: *Novos Estudos CEBRAP*, n. 52, novembro 1998, p. 21-53.

HARVEY, David. *O novo imperialismo*. São Paulo: Loyola, 2004, Cap. 3 (A opressão via capital, p. 77-114) e cap. 4 (A acumulação via espoliação, p. 115 -148).

Complementar:

HARVEY, David. *Condição Pós-moderna*. São Paulo, Loyola, 1993, parte II ("A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX"), p. 115-184.

Sessão 4

3. Revisão de textos clássicos: Juro, crédito e produção capitalista em Marx

Bibliografia básica

MARX, K. *O Capital*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008, Livro 3, volume 5, parte quinta (Divisão do lucro em juro e lucro de empresário. O Capital produtor de juros), especialmente os seguintes capítulos: XXI (O capital produtor de juros), p. 451-474; XXIV (A relação capitalista reificada na forma do capital produtor de juros), p. 517-528; XXV (Crédito e capital fictício), p. 529-550; XXVII (Papel do crédito na produção capitalista), p. 579-588; XXIX (Componentes do capital bancário), p. 613-628.

Complementar

GERMER, Claus M. Componentes estruturais da teoria do dinheiro no capitalismo. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p. 106-133, 1997.

GERMER, Claus M. O sistema de crédito e o capital fictício em Marx. *Ensaio FEE*, Porto Alegre, p. 179-201, 1994.

KLAGSBRUNN, Victor Hugo. Considerações sobre a categoria dinheiro de crédito. *Ensaio FEE*, Porto Alegre, v.13, n.2, p. 592-615, 1992.

BRUNHOFF, Suzanne de. *La política monetária*. 3ª. Ed. México, Siglo XXI, 1980. (existe edição em português)

Sessão 5**4. Revisão de textos clássicos: O capital financeiro - Hilferding**Bibliografia básica

HILFERDING, Rudolf. *El Capital Financiero*, Madrid, Editorial Tecnos, 1973, Capítulos. XII (p.226-230), XIV, XV (páginas 251-265) (outros capítulos seleccionados)

Bibliografia complementar

HARVEY, David. *Los límites del capitalismo y la teoría marxista*. México, Fondo de Cultura Económica, 1990 (primeira edição em inglês de 1982), Cap. X, p. 287-332 ("El capital financiero y sus contradicciones").

GUTTMANN, Robert. As mutações do capital financeiro. In: CHESNAIS, François (Coord.) *A Mundialização financeira: gênese, custos e riscos*. São Paulo, Xamã, 1998, p. 61-96 (Publicado também in *Economia e Sociedade*, Campinas, núm.7, dez.1996)

LENIN, V.I. *Imperialismo, etapa superior do capitalismo*. Várias edições, especialmente cap. II (Os bancos e seu novo papel), III (O capital financeiro e a oligarquia financeira) e IV (A exportação de capitais).

G. Duménil, D. Lévy, "Los tres campos de la teoría de las relaciones financieras de Marx. El capital financiero en Hilferding y Lenin", 2009, in De Brunhoff S., Chesnais F., Duménil G., Husson M., Lévy D., *Las finanzas capitalistas*. Para comprender la crisis mundial, Ediciones Herramienta : Buenos Aires.

Sessão 6**5. Os grupos financeiros: aspectos teóricos e metodológicos do seu estudo.**Leitura básica:

PORTUGAL JR., José Geraldo (org.). *Grupos econômicos: expressão institucional da unidade empresarial contemporânea*. São Paulo, FUNDAP/IESP, 1994 (Estudos de Economia do Setor Público, 2); (especialmente capítulo "O conceito de grupos econômicos", p. 6-26; e capítulo "Os grupos econômicos como locus de poder", p. 52-58.)

Complementar

GONÇALVES, Reinaldo. "Grupos econômicos: uma análise conceitual e teórica". In: *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 45 (4), out/dez. 1991, p. 491-518.

GRANOVETTER, Mark. Business Groups. In: SMELSER, Neil J. e SWEDBERG, Richard (eds.). 1994. *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, N.J., Princeton University Press. p. 453-475.

ALCORTA, Ludovico. *El Nuevo capital/financiero: grupos financieros y ganancias sistémicas en e/Perú*. Lima, Fundación Friedrich Ebert, 1992, cap. 1, especialmente item 1.5 ("El nuevo capital financiero. .), pp. 49-68; e cap. 2, pp. 75-90 ("Como se hace operativo el nuevo capital financiero: los grupos financieros").

Sessão 7**6. A Teoria da Hegemonia Financeira**Bibliografia básica

MINTZ, Beth e SCHWARTZ, Michael. 1985. *The Power structure of American Business*. Chicago: University of Chicago Press, capítulos 1 a 5, especialmente capítulos 1 e 2 (p. 1-44) e cap. 5 (p. 104-126) e conclusões (p. 249-254). Para síntese comentada ver MINELLA, 1999, p. 43-63.

Complementar

MINTZ, Beth e SCHWARTZ, Michael. Capital flows and the process of financial hegemony. In: *Theory and Society*, v. 15, 1986, p.77-102. (Está disponível uma tradução preliminar deste texto realizada por Iara Attuch)

Sessão 8**7. Sistema financeiro e Análise de Redes Sociais: Redes Corporativas, redes financeiras, redes de associações de bancos.**Bibliografia básica

SCOTT, John. Social network analysis and intercorporate relations. In: *Hitotsubashi Journal of Commerce and Management* 23 (1988), p. 53-68.

SWEDBERG, Richard. International financial networks and institutions. *Current Sociology*, v.38, n. 2/3, Autumn/Winter 1990, p. 259-321.

MINELLA, Ary C. Representação de classe do empresariado financeiro na América Latina: a rede transassociativa no

ano 2006. *Rev. Sociol. Polit.*, jun. 2007, no.28, p.31-56. ISSN 0104-4478.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n28/a04n28.pdf>

Complementar

MINELLA, Ary. *Fundamentos teóricos e metodológicos para análise do empresariado financeiro no atual contexto de globalização financeira*. Versão preliminar, novembro de 1999, mimeo. (Anexo 1 do Relatório Técnico de Pós-Doutorado, Departamento de Ciências Sociais da UFSC), p. 22-42.

MINTZ, Beth e SCHWARTZ, Michael. 1985. *The Power structure of American Business*. Chicago: University of Chicago Press, cap. 6 (Interlocking Directorates), p. 127-143 e cap. 7 (The structure of the interlock system: the meaning of bank centrality), p. 144-183

Sessão 9

8. O sistema financeiro internacional a partir dos anos 70

Bibliografia básica

FERREIRA, Carlos Kawall Leal; FREITAS, Maria Cristina Penido de. *Mercado internacional de crédito e inovações financeiras nos anos 70 e 80*. São Paulo: FUNDAP, 1990 (Estudos de Economia do Setor Público, 1) 63 p.

FERREIRA, Carlos Kawall L.; FREITAS, Maria C. Penido de; SCHWARTZ, Gilson. Formato institucional do sistema monetário e financeiro. Um estudo comparado. In: CINTRA, Marcos A.M. e FREITAS, Maria C.P. (orgs).

Transformações institucionais dos sistemas financeiros: um estudo comparado. São Paulo: Edições FUNDAP/FAPEESP, 1998, especialmente p. 13-35.

Complementar

TETT, Gillian. *O ouro dos tolos: como a ganância desenfreada corrompeu um sonho, despedaçou os mercados globais e desencadeou uma catástrofe global*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009 (capítulos selecionados)

COSTA, Fernando Nogueira da. Globalização Financeira. In: _____. *Economia monetária e financeira: uma abordagem pluralista*. São Paulo: Makron Books, 1999, p.315-341 (capítulo 15)

GERMER, Claus M. O sistema de crédito internacional e a instabilidade financeira dos países da periferia capitalista. *Economia e Sociedade*, Campinas, (15), p. 159-178, dez. 2000.

Sessão 10

9. Sistema Financeiro Brasileiro

Bibliografia básica (selecionar) (Obs.: o tema poderá ser desenvolvido ao longo de algumas sessões, com redistribuição das leituras e também será considerado nas análises de conjuntura).

IPEA. Transformações na indústria bancária brasileira e o cenário de crise. IPEA, *Comunicado da Presidência*, Número 20, 7 de abril de 2009, 28 p. Disponível em:

http://ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=1732:comunicado-do-ipea-no-20-abril-de-2009&catid=161:presi

MINELLA, Ary C. Maiores bancos privados no Brasil: um perfil econômico e sociopolítico. *Sociologias*, jul./dez. 2007, n.18, p.100-125. ISSN 1517-4522. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n18/n18a06.pdf>.

IANONNI, Marcus. Ciência Política e sistema financeiro no Brasil: o artigo 192 da Constituição Federal, v.9, n. 17, *outubro de 2010*, p173 – 204. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/15677>

Complementar

DIAS, Leila C. e LENZI, Maria H. Reorganização espacial de redes bancárias no Brasil: processos adaptativos e inovadores. *Caderno CRH*, Salvador, v. 22, n. 55, p. 97-117, Jan./Abr. 2009. Disponível no sistema Scielo.

CINTRA, Marcos A.M. A reestruturação patrimonial do sistema financeiro bancário brasileiro e os ciclos de crédito entre 1995 e 2005. In: Ricardo CARNEIRO (Org) *A supremacia dos mercados e a política econômica do governo Lula*. São Paulo: Editora UNESP, 2006, p.321-346.

MINELLA, Ary C. Banqueiros: organização e poder político no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: ANPOCS, 1988, cap. 1 (A luta pela reforma bancária no Brasil) p. 31-81.

STUDART, Rogério e HERMANN, Jennifer. Estrutura e operação dos sistemas financeiros no Mercosul: Perspectivas a partir das reformas institucionais dos anos 1990. IPEA, Brasília, junho de 2001, Texto para discussão n. 799, Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/>

Sessão 11

10. Trabalhadores bancários, reestruturação do setor e movimento sindical.

Leitura básica

JINKINGS, Nise, *Trabalho e resistência na “fonte misteriosa”*: os bancários no mundo da eletrônica e do dinheiro, Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2002, Cap. 3: “Os bancários no mundo da eletrônica e do dinheiro”, p. 175-257. Cap. 4: “Práticas de resistência e estratégias defensivas no sindicalismo bancário”, p. 302-365.

BACCARO, Lucio. Does the global financial crisis mark a turning point for labour? *Socio-Economic Review* (2010) 8, 341–376 (Discussion Forum I, Labour and the global financial crisis).

Complementar:

JUNCKES, Ivan Jairo. O sindicalismo novo dos bancários na reestruturação financeira dos anos noventa no Brasil. 319 f. Tese (Doutorado em Sociologia Política) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, UFSC, Florianópolis, 2004. (capítulos selecionados)

LARANJEIRA, Sônia M.G. Reestruturação produtiva no setor bancário: A realidade dos anos 90. *Educação & Sociedade*, a.XVIII, n.61, p. 110-138, dez. 1997.

LARANJEIRA, Sônia e FERREIRA, Virgínia. Excluídos e beneficiários dos processos de reestruturação: estudo comparativo da regulação do emprego no sector bancário em Portugal e no Brasil. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Lisboa, n. 57/58, p. 53- 85, jun.-nov. 2000.

Sessão 12

11.Sistema financeiro contemporâneo: transformação, crises e perspectivas. A crise de 2007-2008.

Primeira parte: Entendendo a crise: descrição geral (documentário e selecionar leitura entre os textos seguintes)

“*Trabalho Interno*”, documentário de Charles Ferguson sobre a crise econômica de 2008.

CARVALHO, Fernando Cardim de. Entendendo a Recente Crise Financeira Global. Artigo escrito para o IBASE (www.ibase.br), outubro de 2008 (5p.). Disponível em: <http://www.ppge.ufrgs.br/akb/clipping/9.pdf>

GOWAN, Peter. O novo sistema de Wall Street, *Jornal do Brasil*, 17.5.2009 (2p) Disponível em: http://www.boitempo.com/revista_completa.php?isbn=%20%20%201678-7684.

SOLOMON, M. Scott. Critical Ideas in Times of Crisis: Reconsidering Smith, Marx, Keynes, and Hayek. *Globalizations*, March–June 2010, Vol. 7, Nos. 1–2, pp. 127–135.

STIGLITZ, Joseph E. *O mundo em queda livre: Os Estados Unidos, o mercado livre e o naufrágio da economia mundial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, cap. 1 (A formação da crise), p. 35-68.

TETT, Gillian. *O ouro dos tolos: como a ganância desenfreada corrompeu um sonho, despedaçou os mercados globais e desencadeou uma catástrofe global*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009 (parte 3, “Desastre”, p. 161-248). Demais partes.

Segunda parte: Análise a partir de um enfoque liberal, do *mainstream*, das instituições financeiras multilaterais (FMI).

GREENSPAN, Alan. Jamais teremos um modelo perfeito de risco. *Folha de São Paulo*, 18 de março de 2008. [es Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi1803200817.htm> 18/

FMI, documentos específicos.

STIGLITZ, Joseph. 2010, capítulos selecionados.

Outras referências serem indicadas.

Sessão 13

12. Sistema financeiro contemporâneo: transformação, crises e perspectivas. A crise de 2007-2008.

Terceira parte: Análise a partir de enfoque keynesiano.

Leitura básica:

CARVALHO, Fernando C. de. O retorno de Keynes. *Novos Estudos Cebrap*, 83, março 2009, pp. 91-101.

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA. *Dossiê da Crise*. Novembro de 2008 Disponível em: <http://www.ppge.ufrgs.br/akb>, especialmente parte II (Entendendo a Crise Financeira Mundial), com os seguintes artigos: CARVALHO, F. C. de. Entendendo a Recente Crise Financeira Global, p.16-22. FARHI, M.; PRATES, D. M.; FREITAS, M. C.P. de; CINTRA, M. A. M. A Crise e os Desafios para a Nova Arquitetura Financeira Internacional, p.23-28. HERMANN, J. Da Liberalização à Crise Financeira Americana: a morte anunciada chega ao Paraíso, p.29-34. E parte III (Caminhos para a Superação da Crise)com os seguintes artigos: FERRARI FILHO, F., PAULA, L. F. de. A Crise das Finanças Desregulamentadas: o que fazer? p. 46-48. SICSÚ, J. Para Além das Políticas de Resgate, p.49-51. ASSIS, J. C. de. A Superação da Crise pelo Pleno Emprego, p.52-57.

ASSOCIAÇÃO KEYNESIANA BRASILEIRA. *Dossiê da crise II*. Agosto de 2010. Disponível em: <http://www.ppge.ufrgs.br/akb>. (ver especialmente: Luiz Fernando de PAULA,L.F e FERRARI FILHO F., Apresentação: Tempos Keynesianos, p. 1-6. Parte I (Desdobramentos da crise financeira internacional, p. 7-55), especialmente artigos de Palley, Carvalho, Kregel, Fuentes e Silva. Parte II (Impactos e respostas a crise no Brasil, p. 56-95), especialmente artigos de Almeida, Mendonça e Deos, Carvalho et al, Terra &Silva.

Complementar:

SCHERER, André Luís Forti e CINTRA, Marcos Antonio Macedo. “Pensar o impensável”: notas sobre o desenrolar da crise de crédito global. Texto, 13 p.

FARHI, Maryse e CINTRA, Marcos Antonio Macedo. A crise financeira e o *shadow banking system*. Texto, 21p.

Sessão 14**13. Sistema financeiro contemporâneo: transformação, crises e perspectivas. A crise de 2007-2008.****Quarta parte: análise a partir de enfoque marxista.****Leitura básica:** (selecionar entre os textos indicados)

BLAKBURN, Robin. Las crisis de las hipotecas subprime, *New Left Review*, nº 50, maio/junho de 2008.

GOWAN, Peter. Crises na capital. *Margem Esquerda*, n. 13 (publicado também *New Left Review*, Madrid, Espanha, n. 55, março/abril, 2009, p. 5-29 – Crisis en el corazón del sistema. Consecuencias del nuevo sistema de Wall Street)

MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. São Paulo: Boitempo, 2009, cap. 1 “A crise em desdobramento e a relevância de Marx”, p. 17-30. Texto também publicado em *Comunicação & política*, v.27, nº2, p.125-146, 2009. [Palestra pronunciada em Conway Hall, Londres, a 21 de outubro de 2008].

CHESNAIS, François. Um momento histórico crítico. *Margem Esquerda*, n. 13

FIORI, José Luís. A esquerda e a crise *Margem Esquerda*, n. 13

BRENNER, Robert. A crise que se aprofunda. *Margem Esquerda*, n. 13

Complementar:

VARIOS AUTORES. *Revista IHU On-Line*, UNISINOS, São Leopoldo, 330

Ano X 24.05.2010. Dossiê A crise capitalista e a esquerda (entrevistas com Paul Singer, David Harvey, Michael Hardt, Robert Kurz, James Petras, Eric Toussaint, Reinaldo Gonçalves e Mario Deaglio, Ricardo Abramovay).

Disponível em:

http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3231&secao=330

G. Duménil, D. Lévy, "Las finanzas capitalistas: relaciones de producción y relaciones de clase", 2009, in De Brunhoff S., Chesnais F., Duménil G., Husson M., Lévy D., Las finanzas capitalistas. Para comprender la crisis mundial, Ediciones Herramienta : Buenos Aires.

TORRES LÓPEZ, Juan. con la colaboración de Alberto Garzón Espinosa. *La crisis de las hipotecas basura. ¿Por qué se cayó todo y no se ha hundido nada?* Ediciones sequitur, Madrid, 2010. Disponível em:

<http://alainet.org/active/42184>

DANTAS, Rodrigo. Para uma análise marxista da crise estrutural do Capital (parte I e parte II), *Comunicação & política*, v.27, nº2, p.147-168 e v.27, nº 3, Setembro - Dezembro 2009 p.183-208.

DOWBOR, Ladislau. A crise financeira sem mistérios. Convergência dos dramas econômicos, sociais e ambientais. *Economia Global e Gestão*, Dec. 2008, vol.13, no.3, p.09-38.

CAPUTO, Orlando. Primeira Parte. Economía Mundial y la Eventual Séptima Crisis Cíclica. Las Ganancias de las Empresas en Estados Unidos. Agosto, 2008 (4 p.) e, Segunda Parte: La Economía Mundial y la Eventual Séptima Crisis Cíclica. Elevadas y Crecientes Ganancias de las Empresas de EE UU en Otros Países (3 p.)

VÁRIOS AUTORES. Carta Maior. Capitalismo em Crise. Disponível em:

http://www.cartamaior.com.br/templates/index.cfm?home_id=90&alterarHomeAtual=1

Sessão 15**14. Dinheiro, crédito e finanças alternativas: Cooperativas de Crédito, Moeda Social, finanças solidárias, microcrédito.****Cooperativas de crédito****Leitura básica:**

BÚRIGO, Fábio L. Finanças e Solidariedade: uma análise do cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil.

Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, n. 2, v.14, p.09-48, 2006. (Obs.: capítulo e síntese de conteúdo desenvolvido na tese)

Leitura complementar:

BÚRIGO, Fábio L. *Cooperativa de crédito rural*: agente de desenvolvimento local ou banco comercial de pequeno porte? Chapecó: Argos, 2007.

BÚRIGO, Fábio L. *Finanças e Solidariedade*: uma análise do cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil.

Florianópolis, 2006. 274 f. Tese (Doutorado em Sociologia Política) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em < <http://www.nesfi.ufsc.br>>.

SOARES, Marden Marques. MELO Sobrinho, Abelardo Duarte de. *Microfinanças*: o papel do Banco Central do Brasil e a importância do cooperativismo de crédito. 2ª ed. – Brasília : BCB, 2008. 202 p. Disponível em:

<http://www.bcb.gov.br/?DEMOCRED>

GENTIL, Dominique y FOURNIER, Yves s.d. *Pueden los campesinos ser banqueros? Experiencias de ahorro y crédito*. Simas, Manágua, Nicarágua. II parte, cap. 4, pp. 111-133 ("El crédito solidario"); e cap. 5, pp. 169-187 ("Contrapunto Latinoamericano").

MicrocréditoLeitura básica

MICK, Jacques. O caráter social do crédito. Microcrédito, globalização e combate à pobreza e desenvolvimento alternativo - a experiência brasileira e o caso da PortoSol (1996-2002). 2004. 255f. Tese Doutorado em Sociologia Política – UFSC, Florianópolis.

Leituras complementares:

SERVET, Jean-Michel. Mondialisation, developpement et microfinance. Institut Universitaire D'Etudes du Developpement.. Genève, Conference Probatoire du 8 mai 2002, p. 8

YUNUS, Muhammad e JOLIS, Alan. *O banqueiro dos pobres*. São Paulo, Ática, 2000.

GOLDMARK, Lara; POCKROSS, Steve; VECHINA, Daniele. *A situação das microfinanças no Brasil*. Versão preliminar, Seminário Internacional BNDES Microfinanças, maio de 2000

Moedas alternativasLeitura básica (selecionar uma delas)

BLANC, Jérôme. Monedas paralelas. Evolución y teorías del fenómeno. Venado Tuerto, Santa Fé, *Revista Lote*, n.34, pp. 16-27, 2000. (original francês em <http://money.socioeco.org>)

SOARES, Claudia L. B. Moeda Social: Uma abordagem interdisciplinar de suas potencialidades no Brasil contemporâneo. Tese (Doutorado em Ciências Humanas), UFSC, Florianópolis, 2006.(capítulos selecionados).

PRIMAVERA, Heloisa. Moneda social: gatopardismo o ruptura de paradigma? Texto de Lançamento do *Foro Electrónico sobre Moneda Social*, fevereiro 2001. <http://money.socioeco.org>

Avaliação e procedimentos

A avaliação levará em conta: 1) a participação nas sessões, incluindo a apresentação e discussão da bibliografia e trabalhos parciais (1/3); 2) apresentação do seminário (1/3); trabalho final (1/3). Procedimentos básicos incluem aulas expositivas, debates a partir dos textos e da apresentação dos alunos, exercícios de análise da conjuntura.

Contatos com Prof.: minella@matrix.com.br Telefones: fone: 3721-9250 ramal 33, 3209 0450 ou 9127 0450